



GUIA DE PERCURSO

CST EM SEGURANÇA PÚBLICA

 Anhanguera



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	4
OBJETIVOS DO CURSO	4
PERFIL DO EGRESSO.....	8
2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO	11
ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA	11
SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	11
CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA	11
ATIVIDADES PRÁTICAS	12
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	12
ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....	13
ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS – ACO	13
3 APOIO AOS ESTUDOS.....	14
4 MATRIZ CURRICULAR.....	15
5 EMENTÁRIO.....	16

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a)!

Iniciando a sua trajetória acadêmica, é importante que você receba as informações acerca da organização do seu curso, bem como dos espaços pelos quais sua jornada se concretizará.

No intuito de orientá-lo, apresentamos neste Guia de Percurso informações objetivas sobre o funcionamento do seu curso e suas especificidades.

Desejamos a você uma ótima leitura e um excelente período de estudos. Você perceberá que o tempo passa muito rápido e é muito bom saber que você escolheu preenchê-lo de forma muito sábia para a sua vida!

Coordenação do Curso

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de CST em Segurança Pública, ofertado na modalidade EaD, cumpre integralmente ao que é estabelecido na Legislação Nacional vigente, em relação às competências e aos conteúdos obrigatórios a serem desenvolvidos com vistas ao que está estabelecido para o perfil profissional e quanto ao uso de recursos tecnológicos como viabilizador do processo didático-pedagógico.

Nesse sentido, o curso é ofertado no(s) formato(s) abaixo:

DIGITAL (100% On-line): Nessa oferta, você acessará às vídeoaulas e todo conteúdo didático digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com o horário e o local que forem mais convenientes. Embora você tenha autonomia para decidir quando e onde estudar, recomendamos que crie um cronograma de estudos para melhor uso do seu tempo. Importante lembrar que o seu planejamento, o seu foco, a sua disciplina, a sua determinação e a sua consistência serão um grande diferencial!

SEMIPRESENCIAL: Você comparece no polo de apoio presencial para a realização das atividades preparadas pelos docentes das disciplinas, e mediadas pelo tutor presencial.

Outras atividades ocorrem nos momentos não presenciais, que devem ser realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) “Colaborar”.

Você contará com o suporte dos tutores a distância e dos docentes das disciplinas, viabilizadas por meio do AVA.

Você irá ao polo de apoio presencial para realizar a sua prova presencial.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso estão previstos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais.

Nesse contexto caracteriza-se o perfil profissional a ser formado pela IES com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz das disposições, disposta na disposta na RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

A estrutura curricular foi concebida para atender às necessidades locais, regionais e nacionais, permitindo a integração social na comunidade externa por meio de ações desenvolvidas no decorrer do curso.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas nacionais, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Pública foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Nesse contexto, ao se definir a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, foi determinado o perfil profissional em consonância com as orientações estabelecidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), com os ideais de sua mantenedora, com as orientações contidas no Projeto Político Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assim como, verificando as necessidades mercadológicas e considerações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso, que direcionaram o principal objetivo do Tecnólogo em Segurança Pública a ser formado pela IES, os quais estão alinhados à luz dos agentes regulatórios.

Assim, o curso tem como objetivo principal, formar um Tecnólogo em Segurança Pública que tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, capaz de aplicar tecnologias, com domínio científico, ainda, prestando serviços de assessoria técnica e/ou consultoria e para pesquisa na área, atento às necessidades sociais do contexto no exercício profissional da Segurança Pública, capaz de elaborar projetos, empreender no negócio e na sua carreira, planejar, implantar e gerenciar ações preventivas de segurança pública, intervindo na ordem pública, segurança comunitária, defesa civil, polícia técnico-científica e investigativa, privilegiando a qualidade e a segurança requeridas pelo setor, garantindo a efetividade do alcance das metas, dos melhores resultados. Nesse sentido, é esperada a aquisição de conhecimentos e técnicas da área de Segurança Pública com o objetivo de oferecer suporte ao desenvolvimento ordenado da sociedade.

Como objetivo específico do curso:

I. Desenvolver projetos e atividades para aproximá-lo da comunidade regional na qual ele irá se inserir profissionalmente;

II. Estimular a compreensão e a aplicação de tecnologias e técnicas estratégicas em Segurança Pública, , compatíveis à sua área de atuação, e enfrentar os desafios que o setor impõe, dominando a coordenação das atividades em órgãos públicos, a promoção da segurança no sistema penitenciário e a condução do policiamento e a segurança investigatórios, além de gerenciamento de métricas voltadas à segurança pública;

III. Desenvolver capacidade para atuar planejando, avaliando e gerenciando recursos e processos de Segurança Pública, buscando qualidade, produtividade e efetividade;

IV. Promover a busca e a utilização de tecnologias de segurança pública no processo de tomada de decisão;

V. Promover a responsabilidade socioambiental, garantindo a ética profissional e as suas contribuições à sociedade em que está inserido.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas da região, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Em termos educacionais, é importante destacar o crescimento de matrículas junto ao Ensino médio, considerando o Censo Escolar de 2021, foram registradas 7,77 milhões de matrículas no ensino médio apenas em 2021 no Brasil, representando um crescimento de 2,9% em relação ao último ano. (MEC, 2022)

Importante destacar que o Ensino médio mostra uma tendência de crescimento nos últimos anos, ocorrendo desde 2019 um aumento de 4,1%, ou seja, houve aumentos consecutivos de matriculados no Brasil junto ao Ensino médio desde 2019. (MEC, 2022)

Assim, há ainda um grande campo de atuação e interesse na verticalização da educação, por meio do avanço e incremento do nível de educação junto à sociedade brasileira.

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública pela IES, tem a prerrogativa de atender aos anseios governamentais e, qualificar os profissionais da carreira da segurança pública por meio da educação de qualidade.

A Segurança Pública como área específica de conhecimento, tem como foco preparar o estudante para atuar no setor público e privado. Como é uma área que vem se expandindo, o profissional encontra oportunidades em outros ambientes, especialmente junto a empresas privadas que prestam serviços e consultorias de segurança nas esferas municipal, estadual e federal, como também para os profissionais que atuam na Administração Pública.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas profissionais de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Em termos educacionais, é importante destacar o crescimento de matrículas junto ao Ensino médio, considerando o Censo Escolar de 2021, foram registradas 7,77 milhões de matrículas no ensino médio apenas em 2021 no Brasil, representando um crescimento de 2,9% em relação ao último ano. (MEC, 2022)

Importante destacar que o Ensino médio mostra uma tendência de crescimento nos últimos anos, ocorrendo desde 2019 um aumento de 4,1%, ou seja, houve aumentos consecutivos de matriculados no Brasil junto ao Ensino médio desde 2019. (MEC, 2022).

O papel da Segurança Pública em um país como o Brasil é fundamental importância, principalmente em virtude do aumento significativo da violência em todo o país e de outros problemas sociais que acabam sendo gatilhos para a violência urbana. Se considerarmos também, o número de instituições públicas por todo o país, torna-se cada vez mais necessária a formação de profissionais de Segurança Pública por todo território nacional. O próprio Ministério da Educação incluiu o Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública no Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia no ano de 2010. Tal inclusão derivou da necessidade em qualificar, por meio de curso superior, profissionais integrantes da carreira da segurança pública, já que o curso se destina aos profissionais de Segurança Pública como policiais civis, militares, federais e rodoviários federais, bombeiros militares, agentes penitenciários, peritos e guardas civis municipais.

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública tem como fim atender aos anseios governamentais e, qualificar os profissionais da carreira da segurança pública por meio da educação de qualidade. Seu objetivo geral é formar profissionais com sólidos conhecimentos teóricos e práticos relativos ao sistema de segurança pública para que este profissional atue em atividades de política, gestão, planejamento e técnicas operacionais voltadas para a prevenção e enfrentamento de conflitualidades contemporâneas segundo uma postura que atenda aos princípios da cidadania, dos direitos humanos e da cultura da paz.

De forma mais específica, o curso tem o objetivo de apresentar e discutir os dispositivos administrativos, penais e processuais penais referentes às ações de segurança pública; favorecer a aprendizagem e o domínio na utilização dos diferentes instrumentos e técnicas de gestão de segurança pública, fomentar o domínio no uso das novas tecnologias para desempenho proficiente de sua missão como profissional de segurança; desenvolver uma visão estratégica de administração na definição de projetos e políticas voltadas ao atendimento dos interesses do cidadão e das organizações de segurança pública; e, contribuir para o desenvolvimento de competências que envolvem capacidades de liderança, de negociação, de trabalho em equipe, de inovação, de comunicação, de organização para a otimização dos recursos e políticas públicas voltadas ao serviço e proteção do cidadão.

A área de segurança está em destaque no Brasil, seja para atuar junto à Administração Pública, atuando na segurança em diversos segmentos e âmbitos regionais como o municipal, estadual e federal, permitindo que o profissional da segurança pública possa atuar junto às penitenciárias como junto ao policiamento urbano, rural, defesa em relação às mulheres e ambiental, sendo possível

ainda seu ingresso em grupos específicos e de atuação junto às entidades que compõe a segurança pública.

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública proposto pela IES reúne elementos que asseguram, na formulação curricular, o atendimento às exigências atuais relativas à complexidade do ambiente profissional, tendo em vista a formação do profissional com habilitação técnica e científica, postura ética e comprometimento com a sociedade. A política do curso prima pela qualidade do ensino, com o comprometimento de oportunizar uma formação integral do aluno, através do ensino, pesquisa e extensão, como elementos indissociáveis do processo de formação.

O Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública **é de oferta exclusiva para profissionais da carreira da segurança pública**. Por esta razão, todos os candidatos ao referido curso deverão apresentar no ato da matrícula um dos documentos relacionados para que a coordenação possa realizara a validação do perfil dos alunos e verificar se atendem, ou não, ao perfil exigido pelo Ministério da Educação (MEC): carteira funcional; declaração atualizada de vínculo emitida pelo órgão de segurança pública a qual o candidato encontra-se vinculado; holerite (desde que indique cargo ocupado e vinculação). **Atendem ao perfil** do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública ([Art. 144 da CF](#)) **concursados e ocupantes de cargo em provimento efetivo** que sejam policiais ou bombeiros militares, policiais civis, policiais federais, guardas municipais, agentes de trânsito e agentes penitenciários.

PERFIL DO EGRESSO

Para a concepção do perfil do egresso, a proposta de organização curricular foi articulada em observância às competências e habilidades que você precisa desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

O curso, por meio do modelo acadêmico, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente. Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o que a IES busca para seu egresso, definindo as áreas de atuações profissionalizantes, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de componentes curriculares que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias para o futuro profissional.

Assim, a IES busca que o egresso do curso seja um profissional que, de acordo com as determinações legais do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, para atuar no contexto socioeconômico do país, sendo um profissional e um cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano, estando apto a:

- I. Planejar, formular, implantar, gerenciar e supervisionar ações preventivas no âmbito segurança pública;
- II. Orientar e intervir em situações de manutenção da ordem pública, segurança comunitária, defesa civil, polícia técnico-científica e polícia investigativa;
- III. Vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Dessa maneira, compreende-se que os conteúdos previstos desenvolvem o conhecimento científico, acadêmico e profissional no aluno, contudo no processo de ensino-aprendizagem do aluno também são desenvolvidas as competências esperadas para o egresso.

Vale destacar que, as disciplinas e competências a serem trabalhadas no curso estão de acordo com as determinações legais e demandas do mercado de trabalho para o curso. Uma das estratégias utilizadas para retroalimentar essa característica é obtida através do Canal Conecta, que por meio das pesquisas de empregabilidade permite conhecer a evolução do desempenho do egresso em suas carreiras.

O perfil apresentado ainda tem como cerne aquilo que o egresso necessitará conhecer para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas da sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais.

A segurança pública é um serviço essencial para a manutenção da boa convivência da sociedade por meio de programas e administração de conflitos sociais, combate ao crime e de repressão à violência, o que tem aquecido o mercado de trabalho. O profissional de Segurança Pública pode atuar como consultor de segurança, segurança comunitário, na captação e gestão de recursos para programas e na elaboração de políticas preventivas e de repressão contra violência, além da área de pesquisa. Pode, ainda, trabalhar como agente penitenciário, sendo responsável por manter a ordem, disciplina, custódia e vigilância a detentos nas unidades prisionais. São requeridas habilidades como: realizar a correta gestão em segurança pública; saber administrar conflitos;

supervisionar os projetos e ações voltados para a segurança; atender vítimas e prestar primeiros socorros; desenvolver planos de ação e atuar com responsabilidade e ética (EDUCA+BRASIL, 2023).

Também o Guia da Carreira (2022) destaca que o profissional de Segurança Pública pode trabalhar com política, investigação, gestão, planejamento e técnicas operacionais. Lidando com situações complexas, riscos e incertezas. Para exercer sua função, é fundamental conhecer e respeitar princípios de Cidadania e Direitos Humanos.

Dessa forma, espera-se que o egresso esteja apto para atuar nas seguintes áreas profissionais:

- I. Administração em Órgãos públicos de segurança;
- II. Segurança no sistema penitenciário;
- III. Policiamento e segurança investigatória.

2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

O desenvolvimento das disciplinas ocorre conforme o Calendário Acadêmico, observando a linha do tempo, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que você irá acessar com seu *login* e sua senha exclusivos.

O material didático, é fundamental para a realização das atividades programadas além de ser componente obrigatório das provas presenciais. Sempre que necessitar de orientações para a realização das atividades propostas, você poderá entrar em contato com o seu tutor a distância.

Você também pode consultar o detalhamento destas atividades no Manual Acadêmico disponível no AVA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No sistema de Avaliação, cada disciplina possui um nível que determina quais atividades valem pontos e a quantidade total de pontos disponíveis.

Para entender cada uma dessas atividades, quanto vale e os critérios de avaliação, veja os detalhes no Manual da Avaliação disponível no AVA.

Acesse sempre a linha do tempo, disponível em seu AVA, para organizar a sua rotina de estudo e se preparar para todas as atividades previstas no curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

A estruturação curricular do curso prevê a articulação entre a teoria e a prática, com o objetivo de possibilitar a aplicabilidade dos conceitos teóricos das disciplinas, por meio de vivência de situações inerentes ao campo profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação nas áreas da futura profissão.

ATIVIDADES PRÁTICAS

No intuito de cumprir os objetivos de ensino-aprendizagem relacionados as disciplinas com carga horária prática, serão desenvolvidas por meio de um conjunto de atividades de aprendizagem e aprimoramento profissional, que poderão ocorrer dentro e fora das instalações do seu polo. Os locais e recursos destinados ao desenvolvimento dos conteúdos práticos estão disponibilizados em: bibliotecas, laboratórios, clínicas, núcleos profissionalizantes específicos e em objetos de aprendizagem digitais, que contextualizam o conteúdo e desenvolvem as competências estabelecidas para o componente curricular. Os objetos de aprendizagem são recursos didáticos pedagógicos que compreendem os simuladores educacionais, os softwares e as estratégias audiovisuais que proporcionam uma ênfase no uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), permitindo a você uma experiência acadêmica focada na realidade do mercado de trabalho.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades extensionistas são componentes obrigatórios, conforme estabelecido pela Legislação.

Têm como finalidade articular os conteúdos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem também ensino e iniciação científica, quando possível, e o auxílio prático e efetivo junto ao público assistido.

Você terá a oportunidade de desenvolver projetos com ações comunitárias a partir de um problema local, vinculado a um dos Programas de Extensão Institucional, a saber: atendimento à comunidade; ação e difusão cultural, inovação e empreendedorismo, e sustentabilidade.

As ações extensionistas serão realizadas presencialmente, baseadas nas especificidades regionais escolhidas por você. As orientações de funcionamento da extensão estarão disponíveis no AVA e terão suporte de tutores e professores.

Você terá a oportunidade de colocar a “mão na massa” e compartilhar conhecimentos e competências que você já desenvolveu no seu curso!

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

No seu percurso acadêmico, você poderá realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, que tem como objetivo desenvolver atividades extracurriculares que proporcionem o inter-relacionamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Esse estágio pode ser realizado no setor privado, em entidades e órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que traga vivência efetiva de situações reais de trabalho e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS – ACO

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) são componentes curriculares obrigatórios, que permitem diversificar e enriquecer sua formação acadêmica e se efetivam por meio de experiências ou vivências do aluno, durante o período de integralização do curso, contemplando atividades que promovam a formação geral, como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Alguns exemplos de modalidades de ACO são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos, relacionados ao curso.

Recomendamos que você se organize e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre.

3 APOIO AOS ESTUDOS

Para que você organize seus estudos, é necessário que tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Para apoiá-lo, disponibilizamos no AVA os manuais abaixo:

- **Manual da Avaliação:** descreve o modelo de avaliação, as atividades previstas por tipo de disciplina, como obter pontuação e os critérios de aprovação.
- **Manual Acadêmico:** detalha o sistema acadêmico, as atividades a serem realizadas, o sistema de avaliação, procedimentos acadêmicos, atendimento ao estudante e outros serviços de apoio. É o documento que deve nortear sua vida acadêmica, pois contém todas as informações necessárias do ingresso no curso à formatura.
- **Guia de Orientação de Extensão:** orienta a realização das atividades extensionistas, detalhando o objetivo, as ações, operacionalização dos projetos, entrega e critérios de avaliação.

Consulte também em seu AVA:

- **Sala do tutor:** espaço no AVA onde são divulgadas orientações gerais pelos tutores a distância.
- **Biblioteca Virtual:** disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos, periódicos científicos, revistas, livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados nacionais e internacionais.
- **Avaliação Institucional:** anualmente, o aluno é convidado a participar da avaliação institucional, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. O acadêmico avalia a instituição, o curso, os docentes, os tutores, o material didático, a tecnologia adotada, entre outros aspectos. Os resultados possibilitam ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da Instituição.

4 MATRIZ CURRICULAR

1º Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Direitos Humanos e Cidadania	60
Empreendedorismo e Inovação	60
Gestão de Projetos	60
Responsabilidade Social e Ambiental	60
Sociedade Brasileira e Cidadania	60
TOTAL	300

2º Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Comportamento Organizacional	60
Direito e Legislação	60
Expansão da Criminalidade	60
Fundamentos de Investigação e Criminalística	60
Teoria Geral do Direito Constitucional	60
TOTAL	300

3º Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Análise e Gerenciamento de Risco	60
Direito Público	60
Negociação e Gestão de Conflitos de Segurança	60
Tecnologias Aplicadas ao Sistema de Segurança	60
Sistemas de Informação em Segurança	60
Projeto de Extensão I – Segurança Pública	200
TOTAL	500

4º Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Ciência Política	60
Gestão de Risco e Desastres em Defesa Civil	60
Planejamento Estratégico em Segurança	60
Prevenção e Combate a Sinistro	60
Tópicos em Direito Administrativo	60
Projeto de Extensão II – Segurança Pública	200
TOTAL	500

QUADRO DEMONSTRATIVO DA CARGA HORÁRIA

Atividades Acadêmicas Curriculares	1.600h
Atividades Complementares Obrigatórias (ACO)	100h
TOTAL CH DO CURSO	1.700h

5 EMENTÁRIO

1º Semestre

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

- Cidadania, prevenção e planejamento na promoção dos direitos humanos;
- Direito à segurança e direitos políticos;
- Introdução aos direitos humanos e fundamentais;
- Responsabilidade pessoal em um estado de direito.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

- Fundamentos e aspectos iniciais da inovação e processos de inovação;
- Panorama do empreendedorismo e oportunidade empreendedora;
- Perspectiva lean, plano de negócios e metodologias de gestão;
- Tópicos avançados em inovação e estratégia.

GESTÃO DE PROJETOS

- Conceitos gerais sobre gestão de projetos;
- Gerenciamento de escopo, tempo, custo e riscos em projetos;
- Gerenciamento de qualidade, recursos humanos e comunicação em projetos;
- Metodologias de gestão de projetos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

- Alternativas socioambientais;
- Contradições do desenvolvimento sustentável e a abordagem ecológica e social;
- Crises ambiental e social e o desenvolvimento sustentável;
- Políticas socioambientais e a gestão corporativa.

SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA

- Cidadania e direitos humanos;
- Dilemas éticos da sociedade brasileira;
- Ética e política;
- Pluralidade e diversidade no século XXI.

2º Semestre

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

- Conceitos e práticas da qualidade de vida no trabalho (QVT);
- Liderança e motivação;
- O indivíduo, a sociedade e a organização;
- Relações interpessoais.

DIREITO E LEGISLAÇÃO

- Direito e seguridade social;
- Direitos e garantias fundamentais;
- Temas de direito constitucional e de teoria geral do estado;
- Teoria geral do direito.

EXPANSÃO DA CRIMINALIDADE

- Criminalidade e prevenção criminal;
- Criminologia;
- Execução penal;
- Sociedade prisional e inserção do apenado.

FUNDAMENTOS DE INVESTIGAÇÃO E CRIMINALÍSTICA

- Balística forense;
- Lei processual penal;
- Leis penais;
- Medicina legal.

TEORIA GERAL DO DIREITO CONSTITUCIONAL

- Constituição e hermenêutica;
- Direitos e garantias fundamentais: parte 2;
- Direitos e garantias fundamentais: parte 1;
- Divisão espacial do poder: organização do estado.

3º Semestre

ANÁLISE E GERENCIAMENTO DE RISCO

- Gerenciamento de riscos em grandes eventos;
- Gerenciamento de riscos para segurança de autoridades/VIP;
- Introdução ao gerenciamento e planejamento de riscos;
- Levantamento de riscos e ferramentas para gerenciamento de risco.

DIREITO PÚBLICO

- Administração pública e os poderes executivos e legislativo;
- O estado democrático do direito e as políticas públicas como forma de efetivação dos direitos fundamentais;
- O papel e a função do estado como objeto do direito público;
- Os direitos fundamentais e a judicialização dos direitos sociais.

NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS DE SEGURANÇA

- Condutas na negociação em segurança;
- Conflito em segurança;
- Gerenciamento de crises em segurança;
- Negociação em segurança.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SEGURANÇA

- A gestão do conhecimento na segurança pública e privada;
- A gestão e a segurança da informação;
- Sistemas de informação;
- Sistemas e informações na segurança pública e privada.

TECNOLOGIAS APLICADAS AO SISTEMA DE SEGURANÇA

- Tecnologias aplicadas na segurança privada;
- Tecnologias aplicadas na segurança pública;
- Tecnologias de informação e comunicação nas redes e na internet;
- Tecnologias: origens, ética e segurança.

PROJETO DE EXTENSÃO I - SEGURANÇA PÚBLICA

Programa de ação e difusão cultural. A finalidade do projeto de extensão no programa de ação e difusão cultural do curso, está relacionado ao fomento à cultura locorregional, fomentando a difusão, a transparência e a democratização das ações culturais, por meio de projetos que possibilitem a transferência para a sociedade de conhecimentos multidisciplinares desenvolvidos no curso e a possibilidade de potencializar a geração de conhecimentos aplicados, permitindo ao egresso um maior envolvimento junto às ações culturais e sociais no âmbito das diversas ciências como também da tecnologia, articulados com os anseios da comunidade. Os conteúdos programáticos sugeridos para correlacionar as ações são: empreendedorismo; direito e legislação; direitos humanos. Os locais que poderão contemplar esse projeto são: entidades pertencentes à administração pública municipal, estadual ou federal; escolas; colégios; organizações não governamentais (ONG); instituições privadas com ações sociais; fundações; entidades do judiciário como Procon e tribunais; entidades religiosas como igrejas, ordens, templos, congregações, missões e casas de acolhimento ou assistência; entidades de saúde e assistência social; organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIPs); organizações de moradores e cooperativas, entre outras.

4º Semestre

CIÊNCIA POLÍTICA

- Ciência política e estado moderno;
- Formas e exercício do poder;
- Fundamentos teóricos da ciência política;
- Sistemas eleitorais e partidários.

GESTÃO DE RISCO E DESASTRES EM DEFESA CIVIL

- A defesa civil no Brasil e os aspectos estruturantes em proteção e defesa civil;
- Ciclo de gestão de defesa civil;
- Coordenadoria municipal de proteção e de defesa civil (COMPDEC);
- Estudo dos desastres – conceitos e classificação.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SEGURANÇA

- Bases estratégicas do sistema de segurança;
- Desenvolvimento de projetos e planos de segurança específicos;
- Gestão estratégica do sistema de segurança;
- Pensamento estratégico - noções de planejamento estratégico.

PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTRO

- Combate a incêndios;
- Detecção, projeto de emergência e plano de evacuação;
- Fundamentos físico-químicos do fogo e classificação de risco;
- Legislação e critérios de dimensionamento.

TÓPICOS EM DIREITO ADMINISTRATIVO

- A administração indireta e os atos administrativos;
- Bens públicos e serviços públicos;
- Direito administrativo: Conceitos e princípios;
- Licitação e contratos administrativos.

PROJETO DE EXTENSÃO II - SEGURANÇA PÚBLICA

Programa de contexto à comunidade. A finalidade da extensão no programa de contexto à comunidade está no centrado na articulação social, através deste projeto ocorrerá uma maior integração entre a faculdade e a sociedade civil, trazendo apoio à comunidade e à difusão do ensino. Ao identificar as necessidades da comunidade, os alunos compreenderão a motivação para efetuar as ações de apoio relacionadas ao curso de em segurança pública, pelas quais poderão ser desenvolvidas competências técnicas e soft skills específicas. Os conteúdos programáticos sugeridos para correlacionar as ações são: análise e gerenciamento de risco; negociação e gestão de conflitos; sistemas de informação em segurança. Os locais que poderão contemplar esse projeto são: entidades pertencentes à administração pública municipal, estadual ou federal; escolas; colégios; organizações não governamentais (ONG); instituições privadas com ações sociais; fundações; entidades do judiciário como Procon e tribunais; entidades religiosas como igrejas, ordens, templos, congregações, missões e casas de acolhimento ou assistência; entidades de saúde e assistência social; organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIPs); organizações de moradores e cooperativas, entre outras.